



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I-P)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1109855 - FUNDAMENTOS DE GESTÃO DA INOVAÇÃO
Turma	ADN-PR

Carga Horária: 34

C. Horár. EAD: 6

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos de Inovação. Diferença entre Inovação e Invenção. Conceitos de Tecnologia. Motivos para inovar. Tipos de Inovação. Inovação Radical e Inovação Incremental. Inovação Disruptiva. Inovação Aberta. Ecoinovação.

I. Objetivos

Objetivo geral:

Compreender os fundamentos teóricos e práticos da inovação e da gestão da inovação, analisando seus conceitos, tipologias, processos e impactos na geração de valor organizacional e no desenvolvimento econômico.

Objetivos específicos:

- Entender os conceitos básicos da inovação, reconhecendo suas características e aplicações nas organizações.
- Promover a gestão da inovação como elemento central na estratégia organizacional para o desenvolvimento de produtos e serviços.
- Analisar o processo de gestão da inovação, considerando fontes internas e externas, fatores facilitadores, etapas de difusão e métodos de avaliação de resultados e geração de valor.
- Identificar as abordagens contemporâneas de inovação como a inovação aberta e a ecoinovação, avaliando seu papel estratégico para a competitividade, a sustentabilidade e o desenvolvimento organizacional.

II. Programa

1. Conceitos de Inovação.
 - 1.1 Histórico das teorias de inovação e dimensões conceituais.
2. Diferença entre Inovação e Invenção.
3. Conceitos de Tecnologia.
4. Tipos de Inovação.
 - 4.1 Inovação Radical e Inovação Incremental.
 - 4.2 Inovação Disruptiva.
 - 4.3 Inovação de produto, de processo, de marketing e organizacional
5. Motivos para inovar.
6. Gestão da Inovação
 - 6.1 Processo de inovação
 - 6.2 Fontes de inovação, fatores facilitadores externos e internos
 - 6.3 Difusão da inovação
 - 6.4 Geração de valor e avaliação de resultados de inovação.
7. Inovação Aberta.
8. Ecoinovação.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas, com foco na aprendizagem participativa dos alunos e na utilização de exemplos aplicados, com o apoio de recursos como quadro de giz, recursos audiovisuais, computador, recursos de Inteligência Artificial, portais de notícias e artigos científicos.
- Adoção de metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em problemas, gamificação, estudos de caso, aprendizagem entre pares e princípio da sala de aula invertida;
- Realização de atividades de fixação do conteúdo e de trabalhos individuais e em grupo;
- Leituras e reflexão crítica de textos selecionados.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

- 5. Motivos para inovar – (3 h/a);
- 6.2 Fontes de inovação, fatores facilitadores externos e internos (3 h/a)

II. Metodologia de trabalho

Nas aulas EAD serão realizadas aulas assíncronas com a disponibilização de materiais referentes aos assuntos programados no Moodle, incluindo textos, apresentações, vídeos e outros recursos digitais, com abertura de atividades (fóruns de discussão, questionários, análises de casos, pesquisas, entre outras) a serem realizadas e postadas nas datas previstas no cronograma da disciplina.

A participação nas aulas EAD será validada mediante o acesso aos materiais disponibilizados no Moodle e a entrega das atividades propostas, conforme os critérios e prazos estabelecidos.

III. Tecnologias utilizadas

Para fins de realização das aulas EAD será utilizado a Plataforma Moodle.

Poderão ser utilizados recursos tecnológicos complementares, como vídeos explicativos, materiais multimídia e ferramentas de Inteligência Artificial, a exemplo da geração de podcasts, resumos e materiais de apoio, com o objetivo de ampliar a compreensão dos conteúdos e favorecer a aprendizagem autônoma dos estudantes.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Semanalmente durante o horário de atendimento aos alunos.

V. Critérios de avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos na postagem de seus trabalhos na plataforma Moodle.

VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será realizada por meio da entrega das atividades solicitadas, as quais comporão a nota final do semestre, bem como por avaliações presenciais definidas no cronograma da disciplina e aplicadas ao longo do período letivo.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação do rendimento dos alunos será sistemática e cumulativa, feita por meio de dois grupos de avaliação:

- Avaliações escritas, com questões subjetivas e/ou objetivas, realizadas durante o 1º e 2º bimestres. (50 da nota)

- Realização de trabalhos individuais e coletivos de elaboração escrita e/ou oral, desenvolvidos em sala de aula ou em período extraclasse, abrangendo: estudos de caso, participação em discussões, dinâmicas, trabalhos de pesquisa e exercícios diversos relacionados aos assuntos abordados. (50 da nota)

Todas as atividades avaliativas, após a correção pelo docente, serão entregues aos acadêmicos e junto com os mesmos, o professor comentará sobre as questões e respostas das atividades avaliativas, de modo que ocorra uma recuperação de conteúdo. Dúvidas poderão ser sanadas durante as aulas e os horários de atendimento.

Próximo ao término do semestre, aos alunos que não obtiverem nota 7,0 ou aluno que opte por aumentar sua nota, será oportunizado a realização de uma prova que substituirá todas as atividades avaliativas desenvolvidas. A prova valerá 10,0 pontos.

V. Bibliografia

Básica

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.

REIS, D. R. dos. Gestão da Inovação Tecnológica. 2ª. ed. Manole, 2008.

SCHERER, F. O.; CARLOMAGNO, M. S. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.

TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da Inovação. 5ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Complementar

BARBIERI, J. C. Inovação e desenvolvimento sustentável: da inovação convencional à ecoinovação sustentável. São Paulo: Edgard Blücher, 2024.

BARBIERI, J. C.; ÁLVARES, A. C. T.; CAJAZEIRA, J. E. R. Gestão de ideias para inovação contínua. Bookman Editora, 2009.

CARVALHO, H. G.; REIS, D. R.; CAVALCANTE, M. B. Gestão da inovação. Curitiba: Aymar, 2011.

CHESBROUGH, H.; VANHAVERBEKE, W.; WEST, J. Novas fronteiras em inovação aberta. Editora Blucher, 2017

CHRISTENSEN, C. M., RAYNOR, M. E. O Crescimento pela Inovação. Campus, 2003.

FREEMAN, C.; SOETE, L. A economia da inovação industrial. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

HAO, J.; ARK, B. V.; OZYILDIRIM, A. Signposts of Innovation: A review of innovation Metrics. The Conference Board. New York, 2017.

MIGDADI, M.M. Organizational learning capability, innovation and organizational performance. European Journal of Innovation Management, v. 24 n. 1, 2021.

MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A. C. S. Inovação organizacional e tecnologia. São Paulo: Thomson, 2007.

OCDE - ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO. Manual de Frascati. Coimbra: OCDE, 2007

OCDE - Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento; Manual de Oslo. 3ed. Paris: OCDE, 2005.

SCHUMPETER, J. A teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

SILVA, F. P. da. Gestão da Inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

TAJRA, S.; RIBEIRO, J. Inovação na prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

TIGRE, P. B. Gestão da Inovação. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019

VASCONCELLOS, M. Inovação pelas pessoas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEADM/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 367

Data: 08/04/2026